

## **LESÕES ACNEICAS: AVALIAÇÃO DO *PROPIONIBACTERIUM ACNES* FRENTE AO USO DA PRÓPOLIS VERMELHA**

Rodrigo Freires Nogueira<sup>1</sup>; Karla Bruna Nogueira Torres Barros<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;  
E-mail: rodrigofreires22@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;  
E-mail: karlabruna@unicatolicaquixada.edu.br

### **RESUMO**

A acne é uma patologia crônica, multifatorial e universal, que acomete ambos os sexos, surgindo geralmente na adolescência, podendo estender-se até a vida adulta. É notável que parte da população não conceitua a acne como uma doença, devido a mesma não causar malefícios à saúde, sendo assim, não necessitando de tratamento. Afeta cerca de 85% da população jovem, entre 12 e 24 anos e acredita-se que um total de 12% das mulheres e 3% dos homens permaneçam com a doença até os 45 anos. A própolis é um produto natural utilizado a muito tempo pela humanidade, é uma combinação complexa, constituída de material resinoso e balsâmico, colhida por abelhas do gênero *Apis mellifera*. Em sua composição, encontra-se flavonoides, ácidos aromáticos, terpenóides e outros compostos em pequenas quantidades. Há pouco tempo, no Brasil, foi identificada a própolis vermelha, encontrada em áreas de manguezal litorâneo e em margens de rios do Nordeste, sua origem botânica é da espécie identificada como *Dalbergia ecastophyllum* (L) Taub. Possui forte característica antibacteriana, anti-inflamatória, antioxidante e antifúngica. Porém sua função mais conhecida e comprovada cientificamente é sua propriedade em inibir o crescimento de microrganismos. Perante o exposto, o objetivo do trabalho é avaliar a ação da Própolis vermelha frente ao estágio das lesões acnéicas. Trata-se de um estudo experimental, duplo cego, analítico, transversal, quantitativo, com abordagem prospectiva. A pesquisa será realizada no Centro Universitário Católica de Quixadá, no período de agosto a novembro de 2018 em três etapas específicas, na primeira etapa serão selecionados por meio de anamnese 40 discentes do Centro Universitário, onde os mesmos serão divididos em dois grupos de 20 pessoas, para a realização de exames clínicos, em seguida serão disponibilizados os géis específicos a cada grupo, para um total de 90 dias de tratamento, a segunda etapa será realizado o teste microbiológico a partir das amostras coletadas da face dos participantes, para avaliar e classificar a gravidade das lesões, a terceira e última etapa será desenvolvido o objetivo geral do estudo, onde após a análise das respostas obtidas nas duas primeiras etapas, será feito um *feedback*, correlacionando o uso de própolis vermelha comparando com a quantidade de unidades formadoras de colônias no estudo microbiológico. Para análise dos dados, assim como para a elaboração dos gráficos e tabelas serão utilizados os Softwares Epi Info e Excel 2016. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Católica de Quixadá, mediante a Plataforma Brasil, dentro de um projeto guarda-chuva sobre acne e aprovado com parecer nº 1538734. O trabalho se faz importante devido o estudo da própolis vermelha frente ao combate do *Propionibacterium acnes*, ser promissor, em razão da mesma ser uma substância natural que apresenta baixos índices toxicológicos, e variadas propriedades farmacológicas.

**Palavras-chave:** Acne. Própolis. Microbiológico. Tratamento.